

6. PROPOSTA RELATIVA À ADENDA AO CONTRATO-PROGRAMA 2020, ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E O TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, S.A.:

Da **Vice-Presidente (Dra. Sameiro Araújo)**, submetendo à consideração do Executivo Municipal com vista à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 47º nº 5 da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, proposta relativa à Adenda ao Contrato-Programa mencionado em epígrafe, que se anexa.

Amo de Eulho

[Signature]

200707

[Signature]

PROPOSTA

ASSUNTO: ADENDA AO CONTRATO-PROGRAMA 2020 – TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, S.A.

Considerando que:

- a) São atribuições da Câmara Municipal de Braga a implementação de atividades que contribuam para o desenvolvimento cultural do concelho, através da diversificação da oferta cultural, da conquista de novos públicos, do acesso crescente da população à criação e fruição culturais.
- b) A sociedade Teatro Circo de Braga EM S.A., empresa municipal, cujo capital social é detido na totalidade pelo Município de Braga, tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais de acordo com os princípios de interesse público (vide art.º 6º nº 1, art.º 19 n.º 1 e art.º 20º nº 1 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto).
- c) Decorrente da alteração estatutária do Teatro Circo de Braga, aprovada em Assembleia Municipal de 30/12/2018 e ratificada em sede de Assembleia Geral datada de 30 de julho de 2019, são objetivos da empresa:
 - i. Assegurar programação artística e cultural e a gestão geral e exploração dos espaços próprios e dos equipamentos municipais que, a cada momento, lhe estiverem afetos.
 - ii. Assegurar a programação, produção e supervisão das atividades e eventos de cariz artístico e cultural que se enquadrem no âmbito das opções de dinamização cultural e apoio às artes definidas pelo Município de Braga.
 - iii. Participar e promover e financiar produções culturais próprias ou coproduções com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social.
 - iv. Promover a dinamização artística e cultural do concelho de Braga.
 - v. Contribuir para a formação de públicos no âmbito das artes e do espetáculo.
 - vi. Fomentar o intercâmbio cultural e artístico a nível nacional e internacional.
 - vii. Organizar, programar, gerir e supervisionar eventos e ações artísticas, culturais e de entretenimento.
- d) Neste contexto, e no âmbito da assunção de responsabilidade de programação alargadas, compete à Assembleia Municipal de Braga autorizar a afetação de espaços e

equipamentos municipais à gestão, programação e exploração por parte da Teatro Circo de Braga.

- e) Neste contexto, e numa ótica de racionalização de recursos e potenciando as competências adquiridas, entende-se adequado que o Município atribua a gestão do equipamento cultural gnration a esta empresa municipal;

Assim, propõe-se ao Executivo Municipal a aprovação e submissão à Assembleia Municipal de Braga da Adenda ao Contrato-Programa 2020 entre o Município de Braga e a sociedade Teatro Circo de Braga EM S.A. de acordo com a minuta anexa.

Braga, 07 de julho de 2020

A Vice-Presidente



(Sameiro Araújo)

ASSUNTO: Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Braga e o Teatro Circo, E.M., S.A.

I. Exposição e Motivos

1. Foi dirigido, por parte da atual direção da empresa municipal Teatro Circo, um pedido reajustamento ao pedido de reforço do apoio estabelecido pelo anterior contrato-programa, com vista a efetuar o necessário ajustamento considerando o momento temporal em que se consubstanciará a assunção das atribuições, e consequentemente a fomentar o desenvolvimento da sua atividade.
2. Sobre esta entidade - com revelantíssimas responsabilidades em matéria cultural - cabe apenas ao Município de Braga reconhecer o importante papel desempenhado em matéria de apoio às atribuições que legalmente lhe estão cometidas e a que este município não pode alhear-se.
3. De realçar ainda que a estratégia encetada visa assegurar os melhores esforços no sentido de definir uma estratégia corretiva no domínio da cultura, com vista a combater as fragilidades sentidas e a consolidar as potencialidades contidas no âmbito do desenvolvimento cultural no concelho e na região de Braga.

II. Enquadramento Jurídico e Financeiro da Pretensão

4. A empresa municipal Teatro Circo E.M., S.A., ainda que integrada no tecido empresarial local, representa uma entidade com um objeto que promove e salvaguarda um interesse próprio da respetiva população, prossequindo atividades entendidas como de interesse geral.

5. Neste contexto, cabe a este município assegurar a prossecução das atribuições nos domínios da educação e cultura que lhe são acometidas nos termos do disposto no artigo 23.º, n.º 2, alínea d) e e) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais, podendo socorrer-se do setor empresarial local nos termos do disposto no artigo 47.º, n.º 1 do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.
6. O executivo pode ainda deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nos termos do disposto no artigo 33.º, n.º 1, alínea o) do já referido Regime Jurídico das Autarquias Locais.
7. Nos termos legais, a atribuição de apoio ou subsídios deve ser efetuada com base num pedido de apoio e sempre com deliberação do órgão competente, consignando-se expressamente as verbas disponíveis aos fins específicos.
8. Para a tomada das decisões deve ser assegurado que o apoio concedido gera uma "*mais-valia*" vocacionada para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população, através da concretização de programas, projeto ou atividades que prossigam o interesse municipal manifestado nas suas atribuições, atendendo ainda aos princípios gerais da atividade administrativa designadamente, os princípios da legalidade, igualdade, imparcialidade e transparência, o que inequivocamente se verifica na situação vertente.
9. O apoio a conceder não consubstancia um subsídio ao investimento ou em suplemento a participações de capital.
10. No que respeita ao controlo da atribuição do apoio, impende sobre a empresa municipal, do ponto de vista gestor, o dever de informação sobre planos de atividade e orçamentos anuais e plurianuais, estimativa de operações financeiras

com o Município que inclui a prestação anual de contas, relatórios de execução orçamental entre outras informações diversas.

11. A minuta de contrato-programa prevê ainda na sua cláusula 6.ª o direito do Município verificar o cumprimento do documento contratual e o acompanhamento das ações propostas e a desenvolver.

12. Caberá ainda ao executivo municipal, nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º 2, alíneas a) e b) do Regime Jurídico das Autarquias Locais, disponibilizar à Assembleia Municipal informação sobre a participação do município na empresa municipal para efetivação dos deveres de acompanhamento e fiscalização desse órgão municipal.

13. Nestes termos, considere-se ainda que:

a) O Teatro Circo de Braga, E.M, S.A. é uma empresa local de desenvolvimento local que tem por objeto o desenvolvimento de atividades culturais e de outras atividades relacionadas com o seu objeto social e não excluídas por lei;

b) A empresa se rege pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelo código das sociedades comerciais, pelos seus estatutos e subsidiariamente pelo regime do setor empresarial do Estado sem prejuízo das normas imperativas neste previstas;

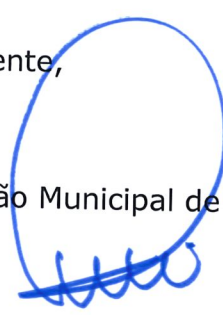
c) O artigo 50.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, estatui que as entidades públicas participantes devem celebrar contratos-programa com as respetivas empresas locais de promoção do desenvolvimento local onde se defina a missão e conteúdo das responsabilidades de desenvolvimento local e regional assumidas e se especifiquem os montantes de subsídio à exploração que as empresas locais têm o direito de receber como contrapartida das obrigações assumidas, no que se aplicam as disposições do artigo 47.º do mesmo diploma;

- d)** A adenda ao contrato-programa celebrado inscreve a carteira de projetos específicos a desenvolver, bem como o valor de subsídio à exploração necessário à manutenção do equilíbrio das contas da empresa, atento que o esforço associado à execução destas intervenções é muito superior à regular conservação do património assegurado pelos meios de exploração libertos da empresa;
- e)** A minuta de adenda em anexo cumpre ainda os requisitos exigidos no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.
- 14.** O n.º 5 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto estabelece que os contratos-programa são aprovados pelo órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo.
- 15.** Nos termos do n.º 7 do mesmo artigo, independentemente do cumprimento dos demais requisitos e formalidades previstos na lei, a celebração dos contratos-programa deve ser comunicada à Inspeção-Geral de Finanças e, quando não esteja sujeita a visto prévio, ao Tribunal de Contas.
- 16.** De acordo com o previsto na alínea h) do n.º 1 do artigo 47.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, encontram-se isentos de fiscalização prévia os contratos-programa e respetivos atos de execução celebrados entre uma autarquia local e uma entidade do setor empresarial local, por via dos quais sejam transferidas competências, constituído mandato para a sua prossecução ou assumido o compromisso de execução de determinadas atividades ou tarefas.
- 17.** Em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 6 do art.º 25.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, o presente contrato-programa foi objeto de parecer prévio favorável por parte do Fiscal Único do Teatro Circo.

18. A despesa tem enquadramento na rubrica 0102/04010101 do Orçamento do Município, cabendo-lhe o número de cabimento 47229, com o compromisso sequencial 54139.

À Consideração da Sra. Vice-Presidente,

A Direção Municipal de Gestão



Sandro Louro

Adenda ao Contrato-Programa 2020

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

Entre:

Primeiro Outorgante: Município de Braga, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, pessoa coletiva n.º 506901173, neste ato representada por Maria Sameiro Macedo Araújo, na qualidade de Vice-Presidente, doravante identificado como “Município de Braga”,

e

Segundo Outorgante: Teatro Circo de Braga EM, S.A., com sede na Avenida da Liberdade, nº697, 4710-251 Braga, pessoa coletiva nº 500463964, aqui representado por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio e Lúcia Brás Dias, na qualidade de membros do Conselho de Administração, doravante identificado como “Teatro Circo”.

Considerando que:

- a) São atribuições da Câmara Municipal de Braga a implementação de atividades que contribuam para o desenvolvimento cultural do concelho, através da diversificação da oferta cultural, da conquista de novos públicos, do acesso crescente da população à criação e fruição culturais.
- b) A sociedade Teatro Circo de Braga E.M S.A., empresa municipal, cujo capital social é detido na totalidade pelo Município de Braga, tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais de acordo com os princípios de interesse público (vide art.º 6º nº 1, art.º 19 n.º 1 e art.º 20º nº 1 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto).
- c) Decorrente da alteração estatutária do Teatro Circo de Braga, aprovada em Assembleia Municipal de 30/12/2018 e ratificada em sede de Assembleia Geral datada de 30 de julho de 2019, são objetivos da empresa:
 - i. Assegurar programação artística e cultural e a gestão geral e exploração dos espaços próprios e dos equipamentos municipais que, a cada momento, lhe estiverem afetos.
 - ii. Assegurar a programação, produção e supervisão das atividades e eventos de cariz artístico e cultural que se enquadrem no âmbito das opções de dinamização cultural e apoio às artes definidas pelo Município de Braga.
 - iii. Participar e promover e financiar produções culturais próprias ou coproduções com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social.
 - iv. Promover a dinamização artística e cultural do concelho de Braga.
 - v. Contribuir para a formação de públicos no âmbito das artes e do espetáculo.

- vi. Fomentar o intercâmbio cultural e artístico a nível nacional e internacional.
 - vii. Organizar, programar, gerir e supervisionar eventos e ações artísticas, culturais e de entretenimento.
- d) Neste contexto, e no âmbito da assunção de responsabilidade de programação alargadas, compete à Assembleia Municipal de Braga autorizar a afetação de espaços e equipamentos municipais à gestão, programação e exploração por parte da Teatro Circo de Braga.
- e) Neste contexto, e numa ótica de racionalização de recursos e potenciando as competências adquiridas, entendeu o Município atribuir a gestão do equipamento cultural a esta empresa municipal com base, nomeadamente, nos seguintes pressupostos:
- i. O edifício mantém-se sobre a propriedade do Município, com a salvaguarda do uso e exploração pelo Teatro Circo de Braga, sempre sujeita à previa autorização do primeiro;
 - ii. O Município mantém na sua esfera os contratos de fornecimento de energia e água, manutenção de AVAC, sistemas de incêndio, elevador, sistema de videovigilância e controlo de acessos, bem como a infraestrutura de rede e conectividades, considerando que a propriedade do edifício se mantém sob a alçada do mesmo, que também controla a sua gestão;
 - iii. O Município assume as obras de grande envergadura do edifício, assumindo o Teatro Circo de Braga as despesas de manutenção corrente, nomeadamente todas as pequenas obras de manutenção que resultam da atividade que realiza no espaço;
 - iv. São assumidos pela empresa municipal os encargos decorrentes dos consumos correntes com higiene e limpeza, comunicações e segurança, bem como os que decorrem da aquisição de material de escritório, reparação de equipamentos e aquisição de novo licenciamento de software;
 - v. O Município assegura o seguro multirriscos relativamente ao edifício, e a empresa municipal é responsável pelo seguro de responsabilidade civil bem como por todas as licenças e demais seguros relativas à realização dos eventos que irá programar para este espaço;
 - vi. A empresa municipal auferirá receitas com a bilheteira dos eventos realizados no edifício e serviços associados aos mesmos, valores que serão estimados e deduzidos do montante a transferir no âmbito do contrato-programa;
 - vii. São ainda receitas da empresa municipal as relativas a cedências de espaços a terceiras entidades, devidamente autorizadas pelo Município, na medida em que estas sejam necessárias para suportar os custos administrativos, de segurança e limpeza que decorrem destas mesmas cedências.
- f) Esta atribuição foi inicialmente prevista para que se iniciasse a partir do 2º semestre de

2020, tendo sido elaborada uma adenda ao contrato-programa celebrado entre o Teatro Circo de Braga e o Município, por forma a considerar o acréscimo do valor do subsídio à exploração a atribuir à empresa municipal, como contrapartida das obrigações assumidas neste âmbito.

- g) Face a todos os tramites necessários para esta integração de novas responsabilidades na empresa Teatro Circo de Braga, entendeu-se que apenas estariam reunidas as condições para que a mesma se efetivasse a partir de 1 de setembro de 2020.
- h) Mais se entendeu que seria necessário considerar desde já os impactos na atividade do gnracion decorrentes das restrições impostas até à data para o combate à pandemia Covid-19, que alteram substancialmente os indicadores assumidos na adenda anterior.
- i) Neste contexto, procedeu-se à revisão da Adenda com base nos pressupostos acima enunciados.

É celebrada a presente adenda ao Contrato-Programa, que substitui a assinada pelas partes em 6 de março de 2020 e se rege pelos termos e condições constantes das cláusulas seguintes, que os contraentes livremente estipulam e reciprocamente aceitam:

Cláusula 1.ª

(Objeto)

Esta adenda visa disciplinar e regular a atribuição de um subsídio à exploração pelo Município de Braga à empresa municipal Teatro Circo de Braga, com respeito à gestão do equipamento cultural gnracion, entre setembro e dezembro 2020.

Este subsídio decorre do desenvolvimento de uma política de preços acordada entre as partes outorgantes, e visa cobrir os custos económicos que a empresa suporta por força da exigência de prossecução da atividade do equipamento cultural acima referido de acordo com os princípios de interesse geral, sob as orientações impostas pelo Município de Braga.

Cláusula 2.ª

(Finalidade e objetivos)

De acordo com o definido na cláusula 1ª, a presente adenda visa a concretização da programação interna do espaço gnracion no último quadrimestre de 2020, contribuindo para os seguintes objetivos estratégicos

- i. A aposta numa programação contemporânea, de elevada qualidade, consistente com a estratégia cultural de Braga;
- ii. A abertura do gnracion à comunidade e aos criadores locais e o apoio ao intercambio artístico, nacional e internacional;
- iii. A criação e fidelização de públicos;
- iv. O desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável;
- v. O reforço da notoriedade e posicionamento do gnracion.

Cláusula 3.ª

(Regime da comparticipação financeira)

1. O montante da comparticipação financeira a atribuir ao Teatro Circo é de **179.210€** (cento e setenta e nove mil duzentos e dez euros), a ser transferido da seguinte forma:

- a) 3 Transferências mensais no valor de **50.000€** (cinquenta mil euros) cada, entre setembro e novembro de 2020, inclusive, valor que deverá ser transferido até ao dia 10 de cada mês;
- b) Transferência de **29.210€** (vinte e nove mil duzentos e dez euros), até 10 de dezembro de 2020;

2. O valor da comparticipação financeira visa cobrir o défice decorrente do facto das receitas operacionais anuais serem inferiores aos custos anuais das atividades prosseguidas pelo Teatro Circo na ótica do interesse geral e tendo em consideração o desenvolvimento da política de preços acordada entre as partes, como se demonstra no Anexo I à presente Adenda.

Cláusula 4.ª

(Obrigações do segundo outorgante)

1. O segundo outorgante obriga-se a apresentar, ao primeiro outorgante, relatórios trimestrais de execução dos Instrumentos de Gestão Previsional e, ainda, um relatório final referente ao desenvolvimento das atividades constantes na adenda celebrada, identificando a missão desenvolvida e os objetivos alcançados, descrevendo as atividades realizadas e apresentando indicadores quanto aos resultados obtidos.

2. Do relatório final, a apresentar até final de maio de 2021, constarão as políticas de preços concretizadas, das quais decorram receitas operacionais, no ano em curso, inferiores aos custos anuais, de acordo com o definido nos termos do art.º 47º da Lei nº 50/2012.

Cláusula 5.ª

(Indicadores de Eficácia e Eficiência)

Considerando os objetivos definidos na cláusula 2ª e por forma a dar cumprimento ao disposto no nº 1 da cláusula 4ª, no que concerne à medição da sua realização, são definidos os seguintes indicadores:

Indicadores para as atividades de programação interna desenvolvidas ao abrigo da Adenda ao Contrato-Programa

Quadro n.º 1 – Indicadores de Eficácia

Objetivos Estratégicos	Indicadores		
	Descrição	Histórico*	Meta set-dez 2020
A aposta numa programação contemporânea, de elevada qualidade, consistente com a estratégia cultural de Braga;	N.º de eventos apoiado	35	[30-40]
	Público nos eventos apoiados	4 790	[4 500 -5 000]
Abertura da programação do gnration à comunidade e aos criadores locais e o apoio ao intercambio artístico, nacional e internacional;	N.º de artistas internacionais envolvidos na programação	6	[5-8]
	N.º de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	8	[5– 15]
	N.º de ações de formação público	3	[2 - 5]
	N.º total de participantes em ações	30	[30-40]
Reforço da notoriedade e posicionamento do gnration	N.º de exemplares de agenda distribuídos	4 000	[3 000 – 5 000]
	N.º de acessos ao sítio da internet do gnration	39 526	[35 000 – 40 000]

* Valor estimado com base nos dados históricos e considerando os impactos face às restrições impostas pelo Covid-19

Quadro n.º 2 – Indicadores de Eficiência

Objetivos Estratégicos	Indicadores		
	Descrição	Histórico*	Meta set-dez 2020
Desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável	Resultado Líquido positivo	n.a.	>0
	Prazo médio de pagamento	15 dias	< 30 dias
	Valor médio do apoio municipal por espectador/participante nos eventos apoiados	37€	<40€

* Valor estimado com base nos dados históricos e considerando os impactos face às restrições impostas pelo Covid-19



Cláusula 6.ª
(Acompanhamento e fiscalização)

A Câmara Municipal de Braga reserva-se o direito de verificar o cumprimento do disposto na presente Adenda através do acompanhamento das ações propostas e desenvolvidas pelo Teatro Circo.

Cláusula 7.ª
(Incumprimento da cláusula 3ª)

A falta de cumprimento das obrigações constantes da cláusula 3ª ou a mora no seu cumprimento implica, salvo facto devidamente justificado e aceite pelo primeiro outorgante, a impossibilidade de celebração de novo Contrato-Programa.

Cláusula 8.ª
(Vigência do contrato)

Esta Adenda produzirá os seus efeitos após a assinatura da mesma e vigorará no ano de 2020.

Cláusula 9.ª
(Aceitação)

A presente Adenda, a submeter para aprovação pelo Executivo Municipal, vai ser assinado pelo primeiro e segundo outorgantes.

Cláusula 10.ª
(Compromisso)

À presente Adenda foi atribuído o número de compromisso nº 54139, nos termos da Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso.

Braga, 07 de julho de 2020

A Vice-Presidente da C. M. de Braga

A Administração do Teatro Circo de Braga
EM, S.A.

Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração

Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração

No presente anexo apresenta-se a informação de suporte ao cálculo do subsídio à exploração, sendo indicados os pressupostos subjacentes ao valor apresentado.

a) Estimativa de espectadores/públicos das atividades apoiadas

O cálculo do número de eventos e respetivo público teve em consideração a média de público nos eventos de programação interna no último ano de atividade do gnracion, os eventos de programação interna realizados nesse período e a estimativa do que se pretende concretizar no último quadrimestre de 2020, considerando já as restrições decorrentes do Covid-19.

	Nº eventos previstos	Nº médio de público por evento	Público Total previsto
Espectáculos	16	60	960
Sessões de Cinema	2	40	80
Formação de Públicos	3	10	30
Outros Eventos	12	60	720
Visita	2	1 500	3 000
Total	35	137	4 790

b) Estimativa de públicos por tipo de bilhete

A estimativa de públicos por tipo de desconto, que abaixo se apresenta, foi calculada com base na distribuição dos descontos atribuídos por tipos de eventos em 2019 e considerando a tipologia de eventos a realizar no período a que se refere a adenda. Nas tabelas seguintes apresenta-se a previsão de descontos por tipo de evento e o seu impacto na bilheteira.

	100%	20%	50%	Gratuitos
Espectáculos	15%	5%	20%	60%
Sessões de Cinema	15%	10%	0%	75%
Formação de Públicos	15%	0%	30%	55%
Outros Eventos	0%	0%	0%	100%
Visita	0%	0%	0%	100%

	Bilhetes Inteiros	Desconto 20%	Desconto 50%	Gratuitos
Espectáculos	144	48	192	576
Sessões de Cinema	12	8	0	60
Formação de Públicos	5	0	9	17
Outros Eventos	0	0	0	720
Visita	0	0	0	3 000
Total	161	56	201	4 373

c) Preços médios por área e preços de mercado

O quadro seguinte apresenta o valor médio do preço do bilhete (IVA incluído) por área de atividade da programação interna, face ao preço de mercado que teria que ser praticado pela empresa, ainda que visando a obtenção de um lucro mínimo.

	Preço Médio Bilhete Inteiro	Preço Médio Bilhete com descontos	Valor Real Médio Bilhete
Espectáculos	7,0 €	2,0 €	151,3 €
Sessões de Cinema	5,0 €	1,2 €	23,0 €
Formação de Públicos	15,0 €	4,5 €	235,4 €
Outros Eventos	0,0 €	0,0 €	54,3 €
Visita	0,0 €	0,0 €	1,0 €

Os preços acima apresentados para o bilhete inteiro, a serem praticados em 2020 pelo Teatro Circo de Braga no espaço gnracion, correspondem a um valor médio por evento, variando, por princípio, num intervalo pré-definido com o Município, a saber:

	Grande Público	Público escolar
Espectáculos	[6,00€ - 15,00€]	[3,5€ - 5€]
Sessões de Cinema	5,00 €	n.a.
Formação de Públicos	[5,00€ - 15,00€]	[3,5€ - 10€]
Outros Eventos	[5€ - 12,5€]	[3,5€ - 5€]
Visita	0 €	n.a.

n.a. – não aplicável

Não obstante os valores acima indicados, previamente à aprovação da programação específica, é realizada uma reunião para a aprovação do preço estabelecido para cada atividade a realizar, podendo os mesmos serem ajustados.

d) Plano previsional de rendimentos – Programação Interna

Face ao acima exposto, e considerando as atividades e públicos estimados, foi definido o seguinte plano previsional de rendimentos para o período de setembro a dezembro de 2020:

Rendimentos Programação Interna	Valor (S/IVA)
Bilheteira	2 053 €
<i>Bilhetes Inteiros</i>	1 071 €
<i>Bilhetes com desconto</i>	981 €
Pré-vendas	0 €
Cartões Quadrilátero	0 €
Patrocínio/Apoio Eventos	0 €
Total	2 053 €

e) Plano previsional de custos – Programação Interna

Para a implementação das atividades, estimaram-se os custos que se resumem na tabela seguinte, relativa a atividade a desenvolver no espaço gnracion:

Custos Programação Interna	Valor
Produção	61 766 €
Comunicação	9 150 €
Equipa Técnica	88 825 €
Instalações e Equipamentos	25 259 €
Total	185 001 €

Para a definição destes custos foram assumidos os seguintes pressupostos:

1. Relativamente aos custos de programação, o montante estimado foi calculado com base nos valores médios relativos aos cachês e despesas de produção, considerando o tipo de atividades a desenvolver no período da adenda.
2. As despesas com comunicação, foram estimadas com base em dados históricos e considerando o previsto para o último quadrimestre de 2020. Foram afetas na totalidade, visto que a comunicação do espaço gnracion é dedicada exclusivamente a eventos de programação interna, não sendo efetuados trabalhos de comunicação para alugueres de salas ou cedências externas.
3. As despesas com a Equipa, bem como as despesas com as Instalações e Equipamentos, são afetas na proporção das atividades internas no total das atividades realizadas no gnracion, no último quadrimestre do ano, uma vez que a equipa e as instalações são utilizadas por todos estes eventos. Para o efeito consideramos 85%, com base nos cálculos seguintes:

	Estimativa set-dez 2020
Total Eventos no espaço gnracion	41
Eventos programação interna	35
% Programação Interna/Total Eventos	85%

f) Subsídio à Exploração para atividades gnracion

Face aos rendimentos e custos acima apresentados, e tendo por base o diferencial entre o preço real e o preço praticado para as atividades de programação própria a realizar no espaço gnracion, estima-se a atribuição do subsídio à exploração no montante de **182.948€**.

	Valor set-dez 2020
Rendimentos Programação Interna	2 053 €
Custos Programação Interna	185 001 €
Défi ce Gerado = Subsídio à Exploração	182 948 €

g) Redução de custos com a atividade do Teatro Circo

Com a gestão integrada do espaço do gnration pela empresa Teatro Circo e a incorporação da equipa de recursos humanos, o Teatro Circo deixará de pagar o valor respetivo à renda de alguns espaços que utiliza nesse equipamento e deixará igualmente de ter custos com a contratação de serviços de 2 colaboradores desta instituição.

Ambos os custos estavam afetos em 63% ao cálculo do valor do contrato programa, considerando o peso das atividades de programação própria no total das atividades do Teatro Circo, pelo que deverão ser reduzidos também nessa proporção.

Assim, quadro seguinte apresenta a poupança de custos que deverá ser retirada ao valor do contrato-programa já celebrado com o Teatro Circo, no montante de **3.738€**.

Poupança de recursos da programação do Teatro Circo com integração gnration	Valor Set_dez 2020	Afetação dos custos contrato-programa (63%)
Rendas de espaços	2 200 €	1 386 €
Contratação de serviços	3 733 €	2 352 €
	5 933 €	3 738 €

h) Subsídio à Exploração líquido de poupança de custos

Considerando a poupança de custos enunciada na alínea anterior, o valor adenda ao contrato-programa a celebrar para a gestão das atividades no espaço gnration deve ser corrigida, pelo que o subsídio à exploração a atribuir se cifra no montante de **179.210€**.

	Valor set-dez 2020
Rendimentos Programação Interna gnration	2 053 €
Custos Programação Interna gnration	185 001 €
Poupança de custos Teatro Circo	3 738 €
Défice Gerado = Subsídio à Exploração	179 210 €



TEATRO CIRCO DE BRAGA, E.M., S.A.

PARECER PRÉVIO SOBRE A SEGUNDA ADENDA AO CONTRATO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2020

Introdução

1. Para os efeitos do art.º 25.º/n.º6/alínea c) da Lei n.º50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer prévio sobre o valor do subsídio à exploração a receber pelo **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.** (doravante designado de "Teatro Circo"), do **Município de Braga** com base na "Adenda ao Contrato Programa" no valor de 179 210 euros para o exercício de 2020, cuja minuta se anexa (documento com dez páginas por nós rubricadas e carimbadas).
2. Numa ótica de racionalização de recursos e potenciando as competências adquiridas, entendeu o Município atribuir a gestão do equipamento cultural gnration ao Teatro Circo, contribuindo para um maior aproveitamento das sinergias geradas entre os espaços e atividades culturais sob a alçada da sua gestão, permitindo a racionalização das estruturas e meios técnicos e humanos e, sobretudo, promovendo uma maior integração e equilíbrio da oferta cultural na cidade.
3. Para a gestão das atividades culturais do gnration, o subsídio à exploração a atribuir ao Teatro Circo, como contrapartida das obrigações assumidas neste âmbito obriga à realização desta segunda adenda ao contrato-programa já celebrado (os quais foram objeto de parecer prévio por nós emitido em 21 de outubro de 2019 e 6 de fevereiro de 2020, respetivamente).
4. Esta segunda adenda, para além das justificações da anterior, baseia-se nos adicionais e complementares seguintes pressupostos:
 - i. Face a todos os tramites necessários para esta integração de novas responsabilidades na empresa Teatro Circo de Braga, entendeu-se que apenas



estariam reunidas as condições para que a mesma se efetivasse a partir de 1 de setembro de 2020;

- ii. Mais se entendeu que seria necessário considerar desde já os impactos na atividade do gnracion decorrentes das restrições impostas até à data, para o combate à pandemia Covid-19, que alteram materialmente os indicadores assumidos na adenda anterior.

Responsabilidades

5. É da responsabilidade do conselho de administração do Teatro Circo o cálculo do valor do subsídio à exploração desta adenda com base nos pressupostos que lhe estão subjacentes, tendo em conta os objetivos propostos e as condicionantes legais.

6. A nossa responsabilidade consiste em verificar a razoabilidade do cálculo do valor do referido subsídio à exploração desta adenda, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

7. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, incluindo designadamente os seguintes procedimentos:

- Análise de razoabilidade da informação de base ao apuramento dos parâmetros de cálculo da contrapartida económica;
- Verificação dos cálculos aritméticos subjacentes;
- Revisão da consistência entre os dados quantitativos e a informação constante da minuta da Adenda ao Contrato Programa; e
- Validação dos efeitos quantitativos globais, na esfera do Teatro Circo e do Município de Braga.

8. O cômputo do subsídio no montante referido no ponto 1. acima resultou do diferencial entre o preço real e o preço praticado para as atividades de programação própria a realizar no espaço gnracion, tendo também em consideração a poupança de custos conseguida com esta integração.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

9. A minuta da adenda ao contrato prevê a forma de avaliação dos graus de eficácia no cumprimento dos objetivos propostos e da eficiência na utilização dos recursos atribuídos em termos que, nas circunstâncias, nos parecem adequados.

Parecer

10. Com base no trabalho efetuado, podemos concluir que nada chegou ao nosso conhecimento que permita concluir ou indiciar que o valor do subsídio previsto não seja adequado à prossecução dos objetivos propostos.

11. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos, e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 6 de julho de 2020.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)

Adenda ao Contrato-Programa 2020



Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

Entre:

Primeiro Outorgante: Município de Braga, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, pessoa coletiva n.º 506901173, neste ato representada por Maria Sameiro Macedo Araújo, na qualidade de Vice-Presidente, doravante identificado como "Município de Braga",

e

Segundo Outorgante: Teatro Circo de Braga EM, S.A., com sede na Avenida da Liberdade, nº697, 4710-251 Braga, pessoa coletiva nº 500463964, aqui representado por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio e Lúcia Brás Dias, na qualidade de membros do Conselho de Administração, doravante identificado como "Teatro Circo".

Considerando que:

- a) São atribuições da Câmara Municipal de Braga a implementação de atividades que contribuam para o desenvolvimento cultural do concelho, através da diversificação da oferta cultural, da conquista de novos públicos, do acesso crescente da população à criação e fruição culturais.
- b) A sociedade Teatro Circo de Braga E.M S.A., empresa municipal, cujo capital social é detido na totalidade pelo Município de Braga, tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais de acordo com os princípios de interesse público (vide art.º 6º nº 1, art.º 19 n.º 1 e art.º 20º nº 1 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto).
- c) Decorrente da alteração estatutária do Teatro Circo de Braga, aprovada em Assembleia Municipal de 30/12/2018 e ratificada em sede de Assembleia Geral datada de 30 de julho de 2019, são objetivos da empresa:
 - i. Assegurar programação artística e cultural e a gestão geral e exploração dos espaços próprios e dos equipamentos municipais que, a cada momento, lhe estiverem afetos.
 - ii. Assegurar a programação, produção e supervisão das atividades e eventos de cariz artístico e cultural que se enquadrem no âmbito das opções de dinamização cultural e apoio às artes definidas pelo Município de Braga.
 - iii. Participar e promover e financiar produções culturais próprias ou coproduções com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social.
 - iv. Promover a dinamização artística e cultural do concelho de Braga.
 - v. Contribuir para a formação de públicos no âmbito das artes e do espetáculo.

FÁTIMA AMORIM

ROC nº 1279

CMVM 2016890

- vi. Fomentar o intercâmbio cultural e artístico a nível nacional e internacional.
 - vii. Organizar, programar, gerir e supervisionar eventos e ações artísticas, culturais e de entretenimento.
- d) Neste contexto, e no âmbito da assunção de responsabilidade de programação alargadas, compete à Assembleia Municipal de Braga autorizar a afetação de espaços e equipamentos municipais à gestão, programação e exploração por parte da Teatro Circo de Braga.
- e) Neste contexto, e numa ótica de racionalização de recursos e potenciando as competências adquiridas, entendeu o Município atribuir a gestão do equipamento cultural a esta empresa municipal com base, nomeadamente, nos seguintes pressupostos:
- i. O edifício mantém-se sobre a propriedade do Município, com a salvaguarda do uso e exploração pelo Teatro Circo de Braga, sempre sujeita à previa autorização do primeiro;
 - ii. O Município mantém na sua esfera os contratos de fornecimento de energia e água, manutenção de AVAC, sistemas de incêndio, elevador, sistema de videovigilância e controlo de acessos, bem como a infraestrutura de rede e conectividades, considerando que a propriedade do edifício se mantém sob a alçada do mesmo, que também controla a sua gestão;
 - iii. O Município assume as obras de grande envergadura do edifício, assumindo o Teatro Circo de Braga as despesas de manutenção corrente, nomeadamente todas as pequenas obras de manutenção que resultam da atividade que realiza no espaço;
 - iv. São assumidos pela empresa municipal os encargos decorrentes dos consumos correntes com higiene e limpeza, comunicações e segurança, bem como os que decorrem da aquisição de material de escritório, reparação de equipamentos e aquisição de novo licenciamento de software;
 - v. O Município assegura o seguro multirriscos relativamente ao edifício, e a empresa municipal é responsável pelo seguro de responsabilidade civil bem como por todas as licenças e demais seguros relativas à realização dos eventos que irá programar para este espaço;
 - vi. A empresa municipal auferirá receitas com a bilheteira dos eventos realizados no edifício e serviços associados aos mesmos, valores que serão estimados e deduzidos do montante a transferir no âmbito do contrato-programa;
 - vii. São ainda receitas da empresa municipal as relativas a cedências de espaços a terceiras entidades, devidamente autorizadas pelo Município, na medida em que estas sejam necessárias para suportar os custos administrativos, de segurança e limpeza que decorrem destas mesmas cedências.
- f) Esta atribuição foi inicialmente prevista para que se iniciasse a partir do 2º semestre de

2020, tendo sido elaborada uma adenda ao contrato-programa celebrado entre o Teatro Circo de Braga e o Município, por forma a considerar o acréscimo do valor do subsídio à exploração a atribuir à empresa municipal, como contrapartida das obrigações assumidas neste âmbito.

- g) Face a todos os tramites necessários para esta integração de novas responsabilidades na empresa Teatro Circo de Braga, entendeu-se que apenas estariam reunidas as condições para que a mesma se efetivasse a partir de 1 de setembro de 2020.
- h) Mais se entendeu que seria necessário considerar desde já os impactos na atividade do gnracion decorrentes das restrições impostas até à data para o combate à pandemia Covid-19, que alteram substancialmente os indicadores assumidos na adenda anterior.
- i) Neste contexto, procedeu-se à revisão da Adenda com base nos pressupostos acima enunciados.

É celebrada a presente adenda ao Contrato-Programa, que substitui a assinada pelas partes em 6 de março de 2020 e se rege pelos termos e condições constantes das cláusulas seguintes, que os contraentes livremente estipulam e reciprocamente aceitam:

Cláusula 1.ª

(Objeto)

Esta adenda visa disciplinar e regular a atribuição de um subsídio à exploração pelo Município de Braga à empresa municipal Teatro Circo de Braga, com respeito à gestão do equipamento cultural gnracion, entre setembro e dezembro 2020.

Este subsídio decorre do desenvolvimento de uma política de preços acordada entre as partes outorgantes, e visa cobrir os custos económicos que a empresa suporta por força da exigência de prossecução da atividade do equipamento cultural acima referido de acordo com os princípios de interesse geral, sob as orientações impostas pelo Município de Braga.

Cláusula 2.ª

(Finalidade e objetivos)

De acordo com o definido na cláusula 1ª, a presente adenda visa a concretização da programação interna do espaço gnracion no último quadrimestre de 2020, contribuindo para os seguintes objetivos estratégicos

- i. A aposta numa programação contemporânea, de elevada qualidade, consistente com a estratégia cultural de Braga;
- ii. A abertura do gnracion à comunidade e aos criadores locais e o apoio ao intercambio artístico, nacional e internacional;
- iii. A criação e fidelização de públicos;
- iv. O desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável;
- v. O reforço da notoriedade e posicionamento do gnracion.

FÁTIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 2016890

Cláusula 3.ª

(Regime da comparticipação financeira)

1. O montante da comparticipação financeira a atribuir ao Teatro Circo é de **179.210€** (cento e setenta e nove mil duzentos e dez euros), a ser transferido da seguinte forma:

- a) 3 Transferências mensais no valor de **50.000€** (cinquenta mil euros) cada, entre setembro e novembro de 2020, inclusive, valor que deverá ser transferido até ao dia 10 de cada mês;
- b) Transferência de **29.210€** (vinte e nove mil duzentos e dez euros), até 10 de dezembro de 2020;

2. O valor da comparticipação financeira visa cobrir o défice decorrente do facto das receitas operacionais anuais serem inferiores aos custos anuais das atividades prosseguidas pelo Teatro Circo na ótica do interesse geral e tendo em consideração o desenvolvimento da política de preços acordada entre as partes, como se demonstra no Anexo I à presente Adenda.

Cláusula 4.ª

(Obrigações do segundo outorgante)

1. O segundo outorgante obriga-se a apresentar, ao primeiro outorgante, relatórios trimestrais de execução dos Instrumentos de Gestão Previsional e, ainda, um relatório final referente ao desenvolvimento das atividades constantes na adenda celebrada, identificando a missão desenvolvida e os objetivos alcançados, descrevendo as atividades realizadas e apresentando indicadores quanto aos resultados obtidos.

2. Do relatório final, a apresentar até final de maio de 2021, constarão as políticas de preços concretizadas, das quais decorram receitas operacionais, no ano em curso, inferiores aos custos anuais, de acordo com o definido nos termos do art.º 47º da Lei nº 50/2012.

Cláusula 5.ª

(Indicadores de Eficácia e Eficiência)

Considerando os objetivos definidos na cláusula 2ª e por forma a dar cumprimento ao disposto no nº 1 da cláusula 4ª, no que concerne à medição da sua realização, são definidos os seguintes indicadores:

Indicadores para as atividades de programação interna desenvolvidas ao abrigo da Adenda ao Contrato-Programa

Quadro n.º 1 – Indicadores de Eficácia

Objetivos Estratégicos	Indicadores		
	Descrição	Histórico*	Meta set-dez 2020
A aposta numa programação contemporânea, de elevada qualidade, consistente com a estratégia cultural de Braga;	Nº de eventos apoiado	35	[30-40]
	Público nos eventos apoiados	4 790	[4 500 -5 000]
Abertura da programação do gnration à comunidade e aos criadores locais e o apoio ao intercambio artístico, nacional e internacional;	N.º de artistas internacionais envolvidos na programação	6	[5-8]
	Nº de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	8	[5- 15]
	Nº de ações de formação público	3	[2 - 5]
Criação e fidelização de públicos	Nº total de participantes em ações	30	[30-40]
	Nº de exemplares de agenda distribuídos	4 000	[3 000 – 5 000]
	Nº de acessos ao sítio da internet do gnration	39 526	[35 000 – 40 000]

* Valor estimado com base nos dados históricos e considerando os impactos face às restrições impostas pelo Covid-19

Quadro n.º 2 – Indicadores de Eficiência

Objetivos Estratégicos	Indicadores		
	Descrição	Histórico*	Meta set-dez 2020
Desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável	Resultado Líquido positivo	n.a.	>0
	Prazo médio de pagamento	15 dias	< 30 dias
	Valor médio do apoio municipal por espectador/participante nos eventos apoiados	37€	<40€

* Valor estimado com base nos dados históricos e considerando os impactos face às restrições impostas pelo Covid-19

FÁTIMA AMORIM

ROC nº 1279
CMVM 2016890

5


FÁTIMA AMORIM

ROC nº 1279
CMVM 2016890

Cláusula 6.ª

(Acompanhamento e fiscalização)

A Câmara Municipal de Braga reserva-se o direito de verificar o cumprimento do disposto na presente Adenda através do acompanhamento das ações propostas e desenvolvidas pelo Teatro Circo.

Cláusula 7.ª

(Incumprimento da cláusula 3ª)

A falta de cumprimento das obrigações constantes da cláusula 3ª ou a mora no seu cumprimento implica, salvo facto devidamente justificado e aceite pelo primeiro outorgante, a impossibilidade de celebração de novo Contrato-Programa.

Cláusula 8.ª

(Vigência do contrato)

Esta Adenda produzirá os seus efeitos após a assinatura da mesma e vigorará no ano de 2020.

Cláusula 9.ª

(Aceitação)

A presente Adenda, a submeter para aprovação pelo Executivo Municipal, vai ser assinado pelo primeiro e segundo outorgantes.

Cláusula 10.ª

(Compromisso)

À presente Adenda foi atribuído o número de compromisso xx, nos termos da Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso.

Braga, xx de julho de 2020

A Vice-Presidente da C. M. de Braga

A Administração do Teatro Circo de Braga
EM, S.A.

Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração

FÁTIMA AMORIM

ROC nº 1279

GMVM 2016890

Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração

No presente anexo apresenta-se a informação de suporte ao cálculo do subsídio à exploração, sendo indicados os pressupostos subjacentes ao valor apresentado.

a) Estimativa de espectadores/públicos das atividades apoiadas

O cálculo do número de eventos e respetivo público teve em consideração a média de público nos eventos de programação interna no último ano de atividade do gnraton, os eventos de programação interna realizados nesse período e a estimativa do que se pretende concretizar no último quadrimestre de 2020, considerando já as restrições decorrentes do Covid-19.

	Nº eventos previstos	Nº médio de público por evento	Público Total previsto
Espectáculos	16	60	960
Sessões de Cinema	2	40	80
Formação de Públicos	3	10	30
Outros Eventos	12	60	720
Visita	2	1 500	3 000
Total	35	137	4 790

b) Estimativa de públicos por tipo de bilhete

A estimativa de públicos por tipo de desconto, que abaixo se apresenta, foi calculada com base na distribuição dos descontos atribuídos por tipos de eventos em 2019 e considerando a tipologia de eventos a realizar no período a que se refere a adenda. Nas tabelas seguintes apresenta-se a previsão de descontos por tipo de evento e o seu impacto na bilheteira.

	100%	20%	50%	Gratuitos
Espectáculos	15%	5%	20%	60%
Sessões de Cinema	15%	10%	0%	75%
Formação de Públicos	15%	0%	30%	55%
Outros Eventos	0%	0%	0%	100%
Visita	0%	0%	0%	100%

	Bilhetes Inteiros	Desconto 20%	Desconto 50%	Gratuitos
Espectáculos	144	48	192	576
Sessões de Cinema	12	8	0	60
Formação de Públicos	5	0	9	17
Outros Eventos	0	0	0	720
Visita	0	0	0	3 000
Total	161	56	201	4 373

c) Preços médios por área e preços de mercado

O quadro seguinte apresenta o valor médio do preço do bilhete (IVA incluído) por área de atividade da programação interna, face ao preço de mercado que teria que ser praticado pela empresa, ainda que visando a obtenção de um lucro mínimo.

	Preço Médio Bilhete Inteiro	Preço Médio Bilhete com descontos	Valor Real Médio Bilhete
Espectáculos	7,0 €	2,0 €	151,3 €
Sessões de Cinema	5,0 €	1,2 €	23,0 €
Formação de Públicos	15,0 €	4,5 €	235,4 €
Outros Eventos	0,0 €	0,0 €	54,3 €
Visita	0,0 €	0,0 €	1,0 €

Os preços acima apresentados para o bilhete inteiro, a serem praticados em 2020 pelo Teatro Circo de Braga no espaço gnration, correspondem a um valor médio por evento, variando, por princípio, num intervalo pré-definido com o Município, a saber:

	Grande Público	Público escolar
Espectáculos	[6,00€ - 15,00€]	[3,5€ - 5€]
Sessões de Cinema	5,00 €	n.a.
Formação de Públicos	[5,00€ - 15,00€]	[3,5€ - 10€]
Outros Eventos	[5€ - 12,5€]	[3,5€ - 5€]
Visita	0 €	n.a.

n.a. – não aplicável

Não obstante os valores acima indicados, previamente à aprovação da programação específica, é realizada uma reunião para a aprovação do preço estabelecido para cada atividade a realizar, podendo os mesmos serem ajustados.

d) Plano previsional de rendimentos – Programação Interna

Face ao acima exposto, e considerando as atividades e públicos estimados, foi definido o seguinte plano previsional de rendimentos para o período de setembro a dezembro de 2020:

Rendimentos Programação Interna	Valor (s/IVA)
Bilheteira	2 053 €
<i>Bilhetes Inteiros</i>	1 071 €
<i>Bilhetes com desconto</i>	981 €
Pré-vendas	0 €
Cartões Quadrilátero	0 €
Patrocínio/Apoio Eventos	0 €
Total	2 053 €

e) Plano previsional de custos – Programação Interna

Para a implementação das atividades, estimaram-se os custos que se resumem na tabela seguinte, relativa a atividade a desenvolver no espaço gnracion:

Custos Programação Interna	Valor
Produção	61 766 €
Comunicação	9 150 €
Equipa Técnica	88 825 €
Instalações e Equipamentos	25 259 €
Total	185 001 €

Para a definição destes custos foram assumidos os seguintes pressupostos:

1. Relativamente aos custos de programação, o montante estimado foi calculado com base nos valores médios relativos aos cachês e despesas de produção, considerando o tipo de atividades a desenvolver no período da adenda.
2. As despesas com comunicação, foram estimadas com base em dados históricos e considerando o previsto para o último quadrimestre de 2020. Foram afetas na totalidade, visto que a comunicação do espaço gnracion é dedicada exclusivamente a eventos de programação interna, não sendo efetuados trabalhos de comunicação para alugueres de salas ou cedências externas.
3. As despesas com a Equipa, bem como as despesas com as Instalações e Equipamentos, são afetas na proporção das atividades internas no total das atividades realizadas no gnracion, no último quadrimestre do ano, uma vez que a equipa e as instalações são utilizadas por todos estes eventos. Para o efeito consideramos 85%, com base nos cálculos seguintes:

	Estimativa set-dez 2020
Total Eventos no espaço gnracion	41
Eventos programação interna	35
% Programação Interna/Total Eventos	85%

f) Subsídio à Exploração para atividades gnracion

Face aos rendimentos e custos acima apresentados, e tendo por base o diferencial entre o preço real e o preço praticado para as atividades de programação própria a realizar no espaço gnracion, estima-se a atribuição do subsídio à exploração no montante de **182.948€**.

	Valor set-dez 2020
Rendimentos Programação Interna	2 053 €
Custos Programação Interna	185 001 €
Défice Gerado = Subsídio à Exploração	182 948 €

FÁTIMA AMORIM

ROC nº 1279

CMVM 2016890

g) Redução de custos com a atividade do Teatro Circo

Com a gestão integrada do espaço do gnracion pela empresa Teatro Circo e a incorporação da equipa de recursos humanos, o Teatro Circo deixará de pagar o valor respetivo à renda de alguns espaços que utiliza nesse equipamento e deixará igualmente de ter custos com a contratação de serviços de 2 colaboradores desta instituição.

Ambos os custos estavam afetos em 63% ao cálculo do valor do contrato programa, considerando o peso das atividades de programação própria no total das atividades do Teatro Circo, pelo que deverão ser reduzidos também nessa proporção.

Assim, quadro seguinte apresenta a poupança de custos que deverá ser retirada ao valor do contrato-programa já celebrado com o Teatro Circo, no montante de **3.738€**.

Poupança de recursos da programação do Teatro Circo com integração gnracion	Valor Set_dez 2020	Afetação dos custos contrato-programa (63%)
Rendas de espaços	2 200 €	1 386 €
Contratação de serviços	3 733 €	2 352 €
	5 933 €	3 738 €

h) Subsídio à Exploração líquido de poupança de custos

Considerando a poupança de custos enunciada na alínea anterior, o valor adenda ao contrato-programa a celebrar para a gestão das atividades no espaço gnracion deve ser corrigida, pelo que o subsídio à exploração a atribuir se cifra no montante de **179.210€**.

	Valor set-dez 2020
Rendimentos Programação Interna gnracion	2 053 €
Custos Programação Interna gnracion	185 001 €
Poupança de custos Teatro Circo	3 738 €
Défi ce Gerado = Subsídio à Exploração	179 210 €